

DANIEL PRESTA ATENÇÃO

—Daniel, você gostaria de vir comigo rapidinho na loja de ferragens? – perguntou o pai.

Daniel não respondeu. Simplesmente continuou andando, foi até o final do corredor e saiu pela porta da frente para brincar.

Daniel estava brincando no jardim, quando viu seu amigo Fernando na casa ao lado.

—Você quer vir brincar comigo? – Gritou Fernando quando avistou Daniel.

Mas ele apenas virou as costas e continuou brincando, até que Fernando entrou na sua casa.



Daniel brincou sozinho por um tempo, mas não era divertido brincar sozinho. Então logo ficou cansado e decidiu entrar de novo.

Dentro de casa, sua avó tentou atrair sua atenção, dizendo:

—Daniel, seria uma grande ajuda se você mudasse minha cadeira para um lugar melhor. Eu fiz biscoitos, você quer comer alguns?

Daniel mal olhou para ela e continuou andando sem responder. A avó abanou a cabeça.

Ouvir a avó mencionar os biscoitos, lhe deu um pouco de fome, mas pensou: Vou lanchar mais tarde, primeiro quero construir minha nave espacial de LEGO.

Quando Daniel dobrou a esquina, viu o pai.

—Ei pai, você poderia me ajudar a construir a nave espacial de LEGO? É um pouco difícil – disse Daniel.

Mas o pai de Daniel não parou. Passou na frente de Daniel e entrou no escritório. Daniel ficou um pouco intrigado por um minuto, e depois correu atrás do pai.



—Papai, papai! Por que você não me respondeu quando lhe pedi para me ajudar com o meu LEGO?—perguntou Daniel.

—Bem, Daniel, diga-me uma coisa. Como você se sentiu quando eu não lhe respondi?

—Fiquei triste... como se você não quisesse ficar comigo.

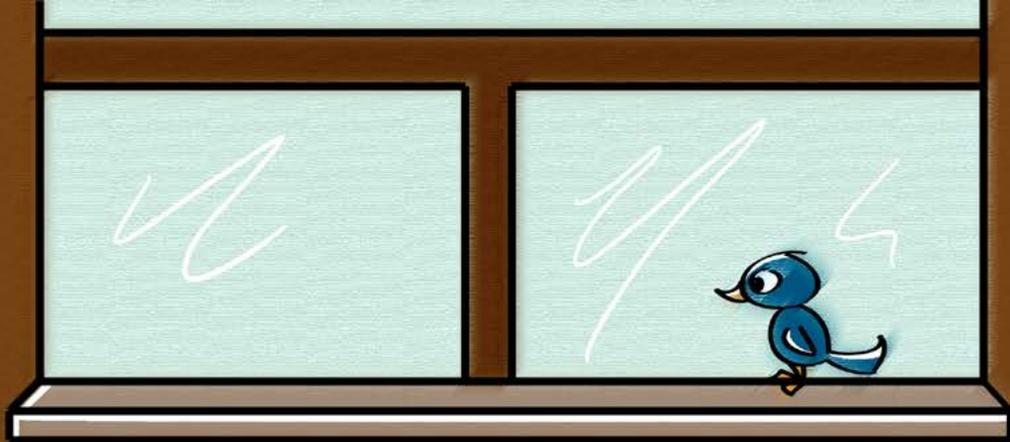
—Daniel, é assim que todos nós sentimos quando lhe perguntamos uma coisa e você não olha para nós nem responde às nossas perguntas.

—Aposto que, se fizesse uma retrospectiva de sua manhã, ia ver momentos em que deixou as pessoas se sentindo como você se sentiu agora quando não lhe respondi. Talvez devesse voltar nas pessoas que ignorou hoje e tentar prestar atenção no que estão lhe dizendo ou pedindo.

Daniel refletiu sobre o seu dia e teve que concordar que provavelmente tinha deixado algumas pessoas tristes por não lhes dar atenção.

—Tem razão papai, —disse Daniel — eu devia pedir desculpa;





Daniel foi na casa do lado e pediu para falar com Fernando.

—Desculpe ter ignorado você hoje de manhã – disse para o amigo. – Fui rude e nada amável. Por favor, me perdoe?

—Claro! – disse Fernando.

—Obrigada! Eu preciso ajudar a minha avó com algo. Você quer vir comigo e me ajudar a montar minha nave espacial de LEGO, depois de eu ajudar a minha avó? – perguntou Daniel.

—Claro que sim! E também posso ajudar – respondeu Fernando.



Os dois amigos voltaram à casa de Daniel para ajudar a avó dele.

—Vovó, a senhora quer que eu a ajude a mudar sua cadeira? – perguntou Daniel.

—Sim, claro! Muito obrigada! – exclamou a avó.

Quando terminaram, a avó trouxe biscoitos feitos em casa para eles. Os dois amigos sentaram-se para desfrutar do lanche, enquanto construíam a nave espacial de LEGO com a ajuda do pai de Daniel.

Moral: demonstre amabilidade e respeito pelos outros, olhando para eles, prestando atenção no que dizem e respondendo.



Texto adaptado por Devon T. Sommers, baseado na história de Barbara Meinel.

© 2009 Aurora Production AG. Todos os direitos reservados. Usado com permissão. Ilustrações e design de Stefan Merour.

Publicado por My Wonder Studio. Copyright © 2013 por A Família Internacional.